





Pesquisa de Mercado						
CIDADE: SÃO PAULO - SP		VARIEDADE: CARIOCA TIPO 1 kg			DATA: 10/07/2023	
VARIEDADE	PREÇO					
	NENÉ	KICALDO	BROTO LEGAL	CAMIL	PANTERA	
COOP.	9,29	8,49	11,89	8,99	8,99	
DIA SUPERMERCADO	7,99		10,59	8,99		
SUP. NAGUMO	8,49	8,75	9,98	6,98		
SUP. JOANIN	8,36			9,69	11,99	
SUP. D'AVO	7,89	6,98	8,89	7,95	8,98	
SUP. RICOY		9,49		8,99		
SUP. SONDA		8,49	9,69	7,98		

## COMENTÁRIO

Pregão opera com baixo volume e vendas abaixo do esperado.

Hoje, o pregão operou com apenas 5 mil sacas de feijão carioca, sendo essas ofertas, sobras do início da semana. Isso indica que os corretores já esperavam um movimento fraco e não investiram em novos embarques.

A sobra veio variada, com feijões distribuídos entre as notas de cor (7,5 – 8 – 8,5 - 9 e 9,5). Os preços permaneceram inalterados e as vendas foram abaixo do esperado para uma quarta-feira na Bolsa do Brás em São Paulo.

Dentre as vendas registradas, podemos citar os feijões nota (9,5), com apenas uma carga negociada por R\$ 280,00/sc, apesar de ser uma carga volumosa, as vendas tiveram como destino, dois compradores. Já os padrões mais fracos tiveram apenas uma venda de feijão nota (7,5) por R\$ 210,00/sc.

Com uma sobra de aproximadamente 4 mil sacas de feijões carioca de padrões variados, os corretores tentam escoar essas ofertas até a próxima sexta-feira. Os preços variam entre R\$ 210,00 e R\$ 240,00 para os padrões (7,5 ao 8,5) e os feijões extra (9) têm pedida máxima de R\$260,00/sc.

Em relação ao feijão preto, as ofertas disponíveis por meio de amostras se repetem com pelo menos 1.600 sacas. Os preços permanecem inalterados e o setor de compras continua desinteressado. Os preços variam entre R\$ 270,00 e R\$ 280,00/sc e os corretores contam apenas com os comerciantes locais para encaixarem suas negociações.

Além disso, temos as grandes empresas que buscam as lavouras para conseguirem preços menores e quantidades maiores de mercadorias.